

duas ou três coisas que vi na exposição

Flamboyanzinho, Flor-de-pavão, Flamboyant-mirim, Barba-de-barata

Andreia Santana, Candice Lin, Castiel Vitorino Brasileiro, Cecília Bengolea, E. M. de Melo e Castro, Sarah Ancelle Schönfeld, Thiago Correia Gonçalves, artefactos dos séculos XVII e XVIII (Anel com compartimento secreto para conter venenos e Pedra de Bezoar, ambos pertencentes ao Museu da Farmácia de Lisboa), Pedra de Xangô (Salvador, Brasil), Farmácia Barreto e Jardim Botânico.

curadoria Julia Coelho, Renan Araujo

Galerias Municipais – Galeria da Boavista

Galeria da Boavista
Rua da Boavista 50, 1200-066 Lisboa
Terça a Domingo: 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

As condições de visita das nossas galerias estão sujeitas às normas de segurança da Direção-Geral da Saúde.

Estava a passear por Lisboa, e li este título engraçado:

Flamboyanzinho, Flor-de-pavão, Flamboyant-mirim, Barba-de-barata

Entrei para investigar...

Descobri que são nomes para uma planta... Flamboyanzinho é uma árvore de pequeno porte da família das leguminosas.

Investigo mais... e aprendo que as plantas têm o nome científico escrito em latim:

Caesalpinia pulcherrima

Quero olhar para a forma da planta... da flor... quero ver que cores têm...

Quero recortá-la para que fique comigo...



Mas porque é que esta planta está ligada a estas obras? A esculturas, instalação, fotografias, vídeos, peças de Museu...?

Descobri que esta planta é afinal especial, tem poderes secretos escondidos. Que as plantas podem ter poderes curativos para o corpo. A sua seiva tóxica tem o poder para curar, cicatrizar... Há remédios à base de folhas, raízes, frutos... E também podem ser usadas em rituais porque estas plantas são consideradas especiais: quem usa sente que têm poderes curativos para a alma. Para o espírito...

Se pudesses escolher o que gostarias de curar com a tua Flamboyanzinho?

SEIVA
Corpo ANIMAL
Corpo VEGETAL

Será que há ligações entre o corpo animal e o corpo planta?

Investiguei e li que a seiva é um constituinte líquido que permite o transporte de água, nutrientes, hormonas, oxigénio e dióxido de carbono pelo corpo da planta. É parecido ao sangue no corpo dos animais.

Descobri que esta planta especial é originária da América Central e do Sul. Que os indígenas a usaram para curar durante muitos, muitos séculos. As receitas eram transmitidas em cantigas ou ditados, de geração em geração. Até que no século XVII os europeus a descobriram e começaram a trazê-la para a Europa. Porque a Flamboyanzinho, e a seiva especial desta planta, é uma riqueza secreta às vezes vinha escondida. Como mostra um anel especial que está na parede. Já o descobriste?



Sei que as plantas seguem os ritmos e as estações da natureza...

Vou investigar...

Tem Floração entre setembro e abril.
A Frutificação entre maio e junho.
E o seu Fruto é tipo legume ou vagem.
Estes são os trânsitos da natureza:
as transformações de um estado a outro.



Gosto mais de olhar para a natureza do que para as cidades... As Flamboyanzinhos também servem para decorar as cidades: são árvores pequenas e floridas! Gosto de subir às árvores e de apanhar flores... de olhar para elas... juntá-las com outras para fazer mais cores e novas formas... Eu não sabia que tinham seivas secretas...

Que formas encontras nas Fotografias e Vídeos da exposição?

Queres desenhá-las com cores, e criar novas formas?... Inventar linhas, e ritmos ou viagens da tua imaginação...?



Um dia eu recebi flores em forma de brinco feito pelos índios do Rio Xingu. Um rio da Amazônia. Guardo até hoje esse brinco num cofrezinho. O poder especial que tem para mim é a sua beleza, e por ser único e feito pelos índios que habitam as margens do Rio Xingu. Veio deles até mim. Guardo para usar só em dias muito especiais: quando vou dançar na natureza! Quando todos se juntam para celebrar!

Seguir a música e dançar na terra!

E tu, também gostas de dançar com a natureza?

... Será que a dança consegue curar...?